



PRODUÇÃO ACADÊMICA DAS PESQUISADORAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

Maria do Socorro Silva Monteiro¹, Cristina Ruan Ferreira de Araújo²

RESUMO

No final de 2019, na cidade de Wuhan, na China, surge um novo vírus e, rapidamente, o mundo precisou encarar um novo desafio: a pandemia do COVID-19. Com isso, algumas medidas restritivas foram impostas pela Organização Mundial de Saúde, entre elas, o distanciamento social, forçando o fechamento de estabelecimentos não essenciais e das escolas/universidades e, conseqüentemente, o trabalho em home office, evidenciando o processo de divisão sexual do trabalho imposto pela sociedade e sobrecarregando as mulheres com atividades domésticas. A partir disso, a pesquisa foi idealizada com o objetivo de verificar se houve um declínio na produção científica dos pesquisadores, diferença entre os sexos e possível associação entre a produção das pesquisadoras e a prestação de assistência aos dependentes. A pesquisa foi desenvolvida através de redes sociais (E-mail, Facebook e Instagram) a partir do envio de questionário eletrônico para a amostra de uma população composta por todos os professores que fazem parte de programas da área 15 da CAPES – MEDICINA I, os dados coletados foram visualizados no software Excel, em seguida submetidos a um tratamento estatístico utilizando o software Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS) version 20.0. Com a análise dos testes, foi possível concluir que não houve declínio no número de publicações dos pesquisadores, havendo um aumento na média de publicações tanto no sexo

¹Aluno do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mariadosocorrosilvamonteiro@gmail.com

²Professora Doutora do Departamento de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: profcristinaruan@gmail.com



masculino, quanto no feminino; apesar desse aumento, houve uma diferença significativa de produção entre os sexos, porém, não associado às horas dedicadas aos seus dependentes.

Palavras-chave: Pandemias, Igualdade de gênero, Educação.



***ACADEMIC PRODUCTION OF RESEARCHERS DURING THE COVID-19
PANDEMIC.***

ABSTRACT

At the end of 2019, in the city of Wuhan, China, a new virus emerged and, quickly, the world had to face a new challenge: the COVID-19 pandemic. Thus, some restrictive measures were imposed by the World Health Organization, including social distancing, forcing the closure of non-essential establishments and schools/universities and, consequently, home office work, highlighting the process of sexual division of the work imposed by society and burdening women with domestic activities. From this, the research was designed with the objective of verifying whether there was a decline in the scientific production of researchers, difference between the sexes and a possible association between the researchers' production and the provision of assistance to dependents. The research was developed through social networks (E-mail, Facebook and Instagram) by sending an electronic questionnaire to the sample of a population composed of all teachers who are part of programs in area 15 of CAPES - MEDICINA I, os Collected data were visualized in Excel software, then submitted to statistical treatment using the Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS) version 20.0 software. With the analysis of the tests, it was possible to conclude that there was no decline in the number of publications by researchers, with an increase in the average of publications both in males and females; despite this increase, there was a significant difference in production between the sexes, however, not associated with the hours dedicated to their dependents.

Keywords: Researchers, Publications, Pandemic.